

Querido Amigo,

Jesus ensinou através da Parábola do Semeador que é extremamente importante que recebamos e guardemos a Palavra de Deus em nosso coração. Tanto nas Escrituras quanto em Suas instruções pessoais e encorajamento diário, a Palavra de Deus é viva, poderosa e verdadeira. Ela nos revela a vontade do Pai e nos ensina no que Ele nos tornou através de Seu Filho Jesus; Ela também é nossa principal arma para resistirmos e vencermos os ataques do inimigo.

Acima de tudo, Satanás tem medo do potencial da Palavra de Deus em nossa vida. É por isso que ele faz de tudo para impedir que ela – e nós – produzamos frutos para o Reino. O objetivo do inimigo é simples: Destruir a Palavra de Deus semeada em nosso coração.

Para entendermos melhor o ataque do inimigo contra a Palavra de Deus, vejamos Marcos 4:14-20 – a passagem em que Jesus explica a Parábola do Semeador.

**O que semeia semeia a palavra;
e os que estão junto ao caminho são aqueles em quem a palavra é semeada; mas, tendo eles a ouvido, vem logo Satanás e tira a palavra que foi semeada no coração deles.
E da mesma sorte os que recebem a semente sobre pedregais, que, ouvindo a palavra, logo com prazer a recebem;
mas não têm raiz em si mesmos; antes, são temporãos; depois, sobrevindo tribulação ou perseguição por causa da palavra, logo se escandalizam.
E os outros são os que recebem a semente entre espinhos, os quais ouvem a palavra;
mas os cuidados deste mundo, e os enganos das riquezas, e as ambições de outras coisas, entrando, sufocam a palavra, e fica infrutífera.
E os que recebem a semente em boa terra são os que ouvem a palavra, e a recebem, e dão fruto, um, a trinta, outro, a sessenta, e outro, a cem, por um.**

Precisamos entender o seguinte: Satanás tem analisado a humanidade há seis mil anos. Ele é um gênio militar que estudou cada fraqueza, vaidade, orgulho, ganância e medo da raça humana ao longo das gerações. Ele também está ciente da autoridade que Deus nos deu como Seus filhos. É por isso que Satanás está atrás da Palavra de Deus em cada um de nós, porque sabe que no bom solo do nosso coração, a semente da Palavra crescerá, multiplicará e trará uma colheita para o Reino de Deus.

Se o diabo se apresentasse diretamente a um cristão e tentasse roubar a Palavra do seu coração, o crente jamais permitiria. Portanto, Satanás precisa enganar as pessoas para derrotá-las. A forma mais fácil de derrotar um crente nascido de novo e cheio do Espírito que recebeu autoridade sobre todo o poder maligno é roubar a Palavra antes que Ela crie raiz em sua vida.

O versículo 15 diz que Satanás vem **LOGO** ou **IMEDIATAMENTE** para roubar a Palavra que foi semeada em nosso coração. Imediatamente significa que antes mesmo do culto acabar, antes mesmo de terminarmos de ler nossa passagem preferida na Bíblia ou de dizermos amém, o inimigo já está pronto para tirar a Palavra semeada.

Quantas vezes você já não ouviu mensagens transformadoras na igreja e antes mesmo de chegar em casa se esqueceu por que estava tão animado? Ou quantas vezes você recebeu a solução de um problema durante seu momento de oração e depois se encontrou no mesmo problema alguns meses depois?

Satanás vem imediatamente! É por isso que devemos ouvir, receber **E** manter a Palavra semeada.

Sabendo que o diabo viria, Jesus usou essa parábola para expor as cinco táticas do inimigo para roubar a Palavra de nossas vidas – as duas primeiras sendo **TRIBULAÇÕES E PERSEGUIÇÕES**.

A vida do apóstolo Paulo é um exemplo excelente da guerra do diabo contra a Palavra através desses dois métodos. Em 2 Coríntios 11:23-28, Paulo descreve o que o inimigo fez para destruir sua vida e seu ministério:

São ministros de Cristo? (Falo como fora de mim.) Eu ainda mais: em trabalhos, muito mais; em açoites, mais do que eles; em prisões, muito mais; em perigo de morte, muitas vezes.

Recebi dos judeus cinco quarentenas de açoites menos um;
três vezes fui açoitado com varas, uma vez fui apedrejado, três vezes sofri naufrágio, uma noite e um dia passei no abismo;
em viagens, muitas vezes; em perigos de rios, em perigos de salteadores, em perigos dos da minha nação, em perigos dos gentios, em perigos na cidade, em perigos no deserto, em perigos no mar, em perigos entre os falsos irmãos;
em trabalhos e fadiga, em vigílias, muitas vezes, em fome e sede, em jejum, muitas vezes, em frio e nudez.
Além das coisas exteriores, me oprime cada dia o cuidado de todas as igrejas.

O diabo não gastou seu tempo e energia com Paulo porque o odiava mais do que outras pessoas. Paulo revela no capítulo seguinte que foi atacado por uma missão específica de Satanás que lhe trouxe tribulações e perseguições inimagináveis por causa da sua abundância de revelações – a abundância da Palavra de Deus: **E, para que me não exaltasse pelas excelências das revelações, foi-me dado um espinho na carne, a saber, um mensageiro de Satanás, para me esbofetear, a fim de não me exaltar. Acerca do qual três vezes orei ao Senhor, para que se desviasse de mim. E disse-me: A minha graça te basta, porque o meu poder se aperfeiçoa na fraqueza. De boa vontade, pois, me gloriarei nas minhas fraquezas, para que em mim habite o poder de Cristo (2 Coríntios 12:7-9).**

A todo lugar que Paulo foi, o Reino de Deus foi exaltado. As pessoas foram curadas, libertas, salvas e estabelecidas nos ensinos de Cristo. Crentes foram edificados e igrejas foram fundadas. Como resultado, o inimigo veio com tudo, tentando arruinar sua vida com o objetivo final de matá-lo para que ele parasse de ministrar o poder da Palavra. Ledo engano!

Satanás nos persegue incansavelmente e nos atribula com tudo que possa nos atormentar contanto que permitamos que essas circunstâncias afetem nosso caminhar espiritual. Contudo, quando percebemos como Paulo que a graça de Deus é suficiente em todas as situações e nos entregamos à graça, permitindo que ela nos ajude a seguir Sua liderança e obedeça à Sua Palavra, o inimigo passa para o próximo nível do seu ataque: **CUIDADOS DESTE MUNDO.**

Em algum momento, todos passamos por um período de desânimo. Talvez em algum momento, tenhamos ficado muito sobrecarregados por pressão e paralisados pelo medo. É por isso que 1 Pedro 5:8 nos alertou, dizendo: **Sede sóbrios, vigiai, porque o diabo, vosso adversário, anda em derredor, bramando como leão, buscando a quem possa tragar.** Satanás tenta nos devorar através dos cuidados deste mundo e geralmente ruge ao nosso redor com preocupações e confusão.

A estratégia do inimigo com essa tática é desviar nossa atenção do plano de Deus para nossa vida, perdendo nosso tempo, emoções e energia com preocupações diárias. Se o diabo conseguir fazer com que concentremos nossa atenção nos problemas em vez de executarmos as soluções que estão na Palavra de Deus, ele sempre nos derrotará. Em 1 Pedro 5:6,7, fomos instruídos a lançar **TODA** nossa ansiedade e medo sobre Deus:

Humilhai-vos, pois, debaixo da potente mão de Deus, para que, a seu tempo, vos exalte, lançando sobre ele toda a vossa ansiedade, porque ele tem cuidado de vós.

Para muitos de nós essa verdade é difícil de ser seguida, mas precisamos saber que Satanás vem sem misericórdia. Ele nos lembra de nossos problemas 24 horas por dia. Ele traz as ansiedades da mente, pressões e preocupações de nossas responsabilidades diárias até que vivamos uma vida sem fé nas promessas de Deus, fazendo com que esqueçamos a segurança, força e paz do Pai.

Contudo, Deus já nos preparou para os ataques do inimigo. 2 Timóteo 1:7 diz, **Porque Deus não nos deu o espírito de temor, mas de fortaleza, e de amor, e de moderação.** Nosso Pai nos prometeu paz durante momentos difíceis: **Porque eu bem sei os pensamentos que penso de vós, diz o Senhor; pensamentos de paz e não de mal, para vos dar o fim que esperais (Jeremias 29:11).**

A Bíblia não nos dá uma desculpa para esquecermos nossas responsabilidades – nossa família, emprego, compromissos – mas nos ensina a manter o foco em Deus e em Sua Palavra. Quando a Palavra se torna uma força viva em nós, podemos nos livrar das ansiedades desse mundo – lançando-as sobre o Senhor – e substituí-las com Sua paz, consolo e alegria. Pedro diz que nos humilhamos ao fazer isso e Deus **dá graça aos humildes (1 Pedro 5:5).** Essa graça é a força, integridade e sabedoria que precisamos para cumprir nossas responsabilidades.

Quando a pressão gerada pelos ataques e perseguições do inimigo e os cuidados do mundo não conseguem diminuir nossa confiança no Senhor, Satanás muda sua estratégia. Ele deixa de usar pressões externas criadas pelas tribulações e circunstâncias e passa a usar pressões internas direcionadas à nossa carne. Suas duas táticas finais são as forças mais difíceis de serem superadas – e a primeira delas mencionada na Parábola do Semeador é: **O ENGANO DAS RIQUEZAS.**

Em Lucas 16:13, Jesus diz, **Nenhum servo pode servir a dois senhores, porque ou há de aborrecer a um e amar ao outro ou se há de chegar a um e desprezar ao outro. Não podeis servir a Deus e a Mamom.** O dinheiro – Mamom – não é usado apenas como um exemplo nesse versículo. Ele é usado de propósito porque é o ídolo mais forte que podemos ser tentados a adorar.

Quando está nas mãos de um servo de Deus, o poder do dinheiro traz aumento para o Reino de Deus. Porém, quando está nas mãos de um homem que serve a si mesmo, o dinheiro é usado com os desejos de outras coisas (que é a última tática de Satanás e sua arma mais forte contra nós). Quando Jesus explica nessa parábola que “os enganos das riquezas entram e sufocam a Palavra” (Marcos 4:19), Ele está desmascarando a habilidade do diabo de fazer crentes nascidos de novo acreditarem que o dinheiro é sua fonte de segurança em vez de Deus.

Veja, passa a ser fácil para o diabo dominar nossos pensamentos quando ele sabe que nossas decisões são influenciadas pelo dinheiro. Quando enfrentamos uma nova situação, ele faz insinuações sutis sobre o impacto em nossas finanças. Ele quer que o dinheiro se torne maior em nossa vida do que o poder de Deus para que ele controle o que faremos ou não para o Reino.

Até mesmo para um cristão, existem duas formas de ser enganado a servir o dinheiro. A primeira é a mais óbvia: correr atrás do dinheiro. Isso acontece quando a pessoa passa por cima dos outros para conseguir o que quer, esquecendo Deus e Seu plano para a vida dela. Para muitos, esse tipo de busca acaba indo além do desejo por coisas materiais, passando a se concentrar no poder que o dinheiro traz.

A segunda forma de servir o dinheiro não é tão óbvia. Trata-se de quando desobedecemos a Deus por causa da falta de dinheiro. A verdade é que quando Deus nos dá uma missão, Ele também nos dá o que é necessário para cumpri-la. Portanto, nossa responsabilidade é ficar firme nas promessas da Sua Palavra e seguir adiante na direção do Espírito Santo.

Uma das formas mais fortes de nos protegermos contra o engano das riquezas é desenvolver um coração de servo. Isso começa quando nos oferecemos a Deus através de um estilo de vida de oração, adoração e meditação na Palavra até que o Reino de Deus se torne a nossa maior prioridade, não nossa carne. Na medida em que continuamos a nos desenvolver como servos, o dinheiro se torna nosso escravo – e não o contrário – e nesse momento, Deus pode nos usar como um canal para levar riqueza a Seus filhos a fim de suprir suas necessidades físicas e espirituais.

Quando finalmente entendemos a verdade da Palavra e o dinheiro não pode mais nos comprar, ou a falta de dinheiro nos fizer desobedecer a Deus, Satanás ainda assim tentará roubar a Palavra em nossa vida através de sua última tática, a mais maligna: **O DESEJO POR OUTRAS COISAS.**

A guerra travada contra os desejos por outras coisas – ou desejos da carne – é algo que enfrentaremos até o dia em que morrermos ou quando a trombeta do Senhor soar e formos levados ao Céu. Isso porque até recebermos nosso corpo glorificado, ainda estaremos nesse corpo herdado do primeiro homem Adão.

Embora tenhamos nascido de novo, o que significa que nosso espírito passou da morte à vida e fomos feitos novas criaturas em Cristo, nosso corpo carnal permanece igual desde o dia em que Adão pecou no Jardim. Ele tem morte e corrupção operando nele e também um apetite pelo pecado. Portanto, apesar de superarmos ataques, perseguições, cuidados do mundo e enganos das riquezas – ou seja, quando o diabo não puder nos derrotar de nenhuma outra forma – ele continuará sua guerra contra nossa carne através dos desejos por outras coisas.

Grandes ministérios foram derrotados através dessa tática final do inimigo. A história cristã está cheia de casos de homens e mulheres que operaram com poder na unção do Senhor com curas, milagres e palavras proféticas. Contudo, muitos acabaram caindo em seu ministério quando se entregaram à carne. Satanás e seus demônios são especialistas em tentações. Exceções que talvez pareçam inofensivas podem levar crentes cheios do Espírito a se afastarem da verdade da Palavra de Deus.

Porém, temos acesso a uma defesa garantida contra essa estratégia do inimigo: o andar no espírito através da Palavra de Deus. Romanos 8:13,14 diz:

Porque, se viverdes segundo a carne, morrereis; mas, se pelo espírito mortificardes as obras do corpo, vivereis.

Porque todos os que são guiados pelo Espírito de Deus, esses são filhos de Deus.

Crentes que são guiados pelo Espírito Santo – o Espírito de Deus – atingem um andar de maturidade. A carne não tem poder sobre uma comunhão íntima com Deus. Paulo explica da seguinte forma em Gálatas 5:16: **Digo, porém: Andai em Espírito e não cumprireis a concupiscência da carne.**

Se por um lado, a lei do pecado e morte – a carne – leva à escravidão, corrupção e medo, por outro lado, a lei do espírito da vida leva à paz, alegria e vitória. A pergunta que devemos nos fazer diariamente e às vezes até diversas vezes por dia é: a qual espírito vamos ouvir?

A lei da carne fala mais alto. Ela grita e exige gratificação, exaltação e a defesa de nosso orgulho. Mas maior é o espírito que recebemos em Cristo Jesus! Não importa o quanto Satanás aumente seus ataques contra nós, tentando-nos a seguir os desejos da carne e a aceitar suas mentiras em vez da Palavra de Deus, **maior é o que está em [nós] do que o que está no mundo** (1 João 4:4).

Mesmo quando queremos sucumbir à pressão, o espírito da vida dentro de nós não desiste. O Espírito Santo continua testemunhando em nosso espírito que somos filhos de Deus e co-herdeiros com Jesus. Isso significa que temos o que precisamos para vencer! Temos uma nova natureza feita à imagem de Cristo e o Espírito Santo para nos ensinar sobre Deus. Ele nos acompanhará a cada passo na tribulação para aprendermos a nos entregar ao espírito de vida dentro de nós.

NÃO PRECISAMOS SUCUMBIR AOS ENGANOS E TÁTICAS DO INIMIGO QUE TENTAM ROUBAR O PODER DA PALAVRA DE NOSSA VIDA.

Jesus concluiu a Parábola do Semeador dizendo, **E os que recebem a semente em boa terra são os que ouvem a palavra, e a recebem, e dão fruto, um, a trinta, outro, a sessenta, e outro, a cem, por um** (Marcos 4:20). Quando ouvimos a Palavra de Deus, ainda precisamos trabalhar para que Ela produza frutos para o Reino. Primeiro, precisamos crer Nela – que é receber a Palavra como verdade em nossa vida e permitir que Ela crie raiz – e na medida em que Ela cresce em nosso coração, temos que guarda-La contra as táticas do inimigo.

O avivamento é fruto da permanência firme na Palavra e resistência à guerra do diabo – em meio a tribulações e perseguições, a pressão dos cuidados do mundo, a tentação das riquezas e os desejos da carne. Temos o que precisamos para vencer as táticas de Satanás e produzir um andar com Deus de cem por cento com base em Sua Palavra.

Não sei como enfatizar o suficiente a importância de nos manter em comunhão com o Pai mais do que nunca através de um estilo de vida de leitura e meditação na Palavra, oração em línguas e adoração a Deus. O tempo que você passa com o Pai em adoração o ajudará a controlar suas emoções em meio a cada ataque do inimigo e permitirá que o amor de Deus flua em você e através de você, fortalecendo e preparando a sua comunhão como você nunca experimentou. Na medida em que você passar tempo orando em línguas, o Espírito Santo o ajudará a se edificar em sua fé santíssima, cultivando seu coração como um solo fértil para a Palavra de Deus semeada.

Esse é o ano do **PODER**, o momento de investir em seu relacionamento com Deus e produzir muitos frutos para Seu Reino.

Seu colaborador,
Dave Roberson